



## Fundação

### *Axa Corações em Acção*

#### Anexo às Demonstrações Financeiras em

**31 de Dezembro de 2013**

#### **1. Nota Introdutória**

A Fundação foi criada em 1998 com o intuito de promover ações de voluntariado. É uma Instituição sem fins lucrativos que apoia Instituições de Solidariedade Social através de ações concretizadas pelos Voluntários.

Os Voluntários são na maioria colaboradores da AXA que despendem os seus tempos livres a ajudar os outros. São também voluntários, familiares, reformados e até parceiros externos da Empresa.

Em Novembro de 2007 a Fundação foi oficialmente aprovada como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social.

A Fundação tem a sua sede na Avenida do Mediterrâneo, Lote 1.01.1.2, Parque das Nações, Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 7 de Março de 2014.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.



## **2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) pela primeira vez em 2011, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

## **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### **Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

### **3.1 Ativos tangíveis**

Os ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



### **3.2 Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transação) e sujeitos a testes de imparidade.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes, tendo em conta o número de anos de vida útil de cada imóvel. A vida útil do imóvel foi estimada por perito independente.

### **3.3 Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” correspondem aos valores depositados à ordem em moeda nacional em instituições bancárias portuguesas.

### **3.4 Especialização de exercícios**

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento.



#### 4. Fluxos de Caixa

Ver detalhe dos depósitos bancários na nota 9.

#### 5. Ativos fixos tangíveis

As bases de mensuração para este tipo de ativos são as descritas no ponto 3.1 deste anexo. O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 foram os seguintes:

Equipamento Administrativo	2013	2012
<b>ACTIVOS</b>		
Saldo inicial	1.393,00	1.393,00
Aquisições	0,00	0,00
Saldo Final	1.393,00	1.393,00
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>		
Saldo inicial	1.393,00	1.393,00
Depreciação do exercício	0,00	0,00
Saldo Final	1.393,00	1.393,00

#### 6. Propriedades de investimento

O imóvel de rendimento encontra-se valorizado pelo modelo do custo, deduzido de depreciações e sujeito a testes de imparidade.

A Instituição reconhece como propriedades de rendimento, todos os terrenos e edifícios detidos para obter rendas ou para valorização do capital, ou ambas.

O movimento ocorrido na quantia escriturada nas propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 foram os seguintes:



RUBRICAS	Saldo a 31.12.2012		Benfeitorias do Exercício	Depreciações do Exercício	Aquisições/Doações		Saldo a 31.12.2013		
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas			Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
De rendimento									
Terrenos	20.089,08				0,00		20.089,08		20.089,08
Edifícios	56.740,51	0,00	0,00	1.418,51	0,00	0,00	56.740,51	-1.418,51	55.322,00
	76.829,59	0,00	0,00	1.418,51			76.829,59	-1.418,51	75.411,08
Total	76.829,59	0,00	0,00	1.418,51	0,00	0,00	76.829,59	-1.418,51	75.411,08

RUBRICAS	Saldo a 31.12.2011		Benfeitorias do Exercício	Depreciações do Exercício	Aquisições/Doações		Saldo a 31.12.2012		
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas			Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
De rendimento									
Terrenos	0,00				20.089,08		20.089,08		20.089,08
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	56.740,51	0,00	56.740,51	0,00	56.740,51
	0,00	0,00	0,00	0,00			76.829,59	0,00	76.829,59
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	76.829,59	0,00	76.829,59	0,00	76.829,59

O justo valor do terreno e edifício de rendimento é estimado em 82.000 euros.

A vida útil do imóvel foi estimada por perito independente e é de 40 anos.





## 7. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012 o saldo de outras contas a receber da Instituição apresentava a seguinte composição:

	2013	2012
Outras contas a receber	21.197,00	2.700,00
	21.197,00	2.700,00

O valor constante nesta rubrica é constituído essencialmente por Donativos recebidos, no início do ano de 2014, de entidades do Grupo Axa.

## 8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	2013	2012
Outros gastos a reconhecer	5,94	500,00
	5,94	500,00

## 9. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "caixa e depósitos bancários" inclui apenas depósitos à ordem. Os depósitos bancários, em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, detalham-se conforme se segue:

	2013	2012
Depósitos bancários	5.674,40	18.450,61



Todo o valor desta rubrica está disponível a ser movimentado.

## 10. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012 os fundos patrimoniais da Instituição apresentavam a seguinte composição:

Fundos Patrimoniais	2013	2012
Resultados transitados	19.596,81	8.262,17
Outras variações nos fundos patrimoniais	75.411,08	76.829,59
Resultado líquido do período	6.092,04	11.334,64
	101.099,93	96.426,40

O valor constante na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” refere-se a um imóvel doado, no final do ano de 2012, pela Companhia AXA Portugal, Companhia de Seguros, S.A.

O valor desta rubrica será transferido numa base sistemática para a conta 7883 – imputação de subsídios/doações para investimentos à medida que forem contabilizadas as depreciações do imóvel em questão.

## 11. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	2013	2012
Outros devedores e credores	1.188,49	2.053,80
	1.188,49	2.053,80



O montante registado nesta rubrica, em 2012, é referente a custos do ano de 2012 liquidados em 2013. O montante de 2013 refere-se a custos de 2013 liquidados em 2014.

## 12. Rédito e Outros rendimentos e ganhos

O Rédito e os Outros rendimentos e ganhos reconhecidos pela Instituição em 31 de Dezembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012 são detalhados conforme se segue:

	2013	2012
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios de outras entidades	99.140,71	92.404,95
	99.140,71	92.404,95

Os donativos são na sua maioria provenientes de doações de entidades do Grupo Axa (Axa Portugal, Companhia de Seguros de Vida; Axa Portugal, Companhia de Seguros, S.A; Axa Group Solutions; Axa IT Mediterranean; Axa Mediterranean Systems; Hilo Direct), como se segue:

	2013	2012
Axa Portugal, Companhia de Seguros, S.A	41.000,00	45.000,00
Axa Portugal, Companhia de Seguros de Vida	3.900,00	7.800,00
Axa Group Solutions	5.000,00	5.000,00
Axa IT Mediterranean	5.000,00	5.000,00
Axa Mediterranean Systems	5.000,00	5.000,00
Seguro Directo/Hilo Direct	5.000,00	5.000,00





### 13. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2013	2012
Serviços especializados		
Publicidade e Propaganda	4.317,30	3.856,05
Serviços bancários	25,00	12,50
Materiais		
Material de escritório	55,94	363,76
Deslocações, estadas e transportes		
Quilómetros	1.583,40	1.500,00
Serviços diversos		
Comunicação – Telemóveis	0,00	70,80
Contencioso e notariado	0,00	944,02
Custos com Ações	22.177,21	22.790,92
	28.158,85	29.538,05

A rubrica “Custos com Ações” engloba os custos suportados com as Ações de Solidariedade.



#### 14. Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012 é conforme se segue:

Outros rendimentos e ganhos	2013	2012
Imputação de subsídios para investimentos	1.418,51	0,00
	1.418,51	0,00

#### 15. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012 é conforme se segue:

Outros gastos e perdas	2013	2012
IMI	489,15	0,00
Imposto de selo	1,00	0,50
Donativos	63.895,07	51.531,76
Quotizações	500,00	0,00
Outros custos	4,60	0,00
	64.889,82	51.532,26

Os donativos representam na sua maioria entregas efetuadas sobre a forma de dinheiro às diversas Instituições de Solidariedade.

Lisboa, 7 de Março de 2014

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção  
BALANÇO em 31 de Dezembro de 2013

CONTAS DO CÓDIGO DAS CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31-Dez-13	31-Dez-12
	<b>ACTIVO</b>			
43+453+455-459	<b>Activo não corrente</b>			
	Activos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de investimento	6	75.411,08	76.829,59
			75.411,08	76.829,59
	<b>Activo corrente</b>			
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	7	21.197,00	2.700,00
281	Diferimentos	8	5,94	500,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	9	5.674,40	18.450,61
			26.877,34	21.650,61
	<b>Total do activo</b>		<b>102.288,42</b>	<b>98.480,20</b>
	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
	<b>Fundos Patrimoniais</b>			
56	Resultados transitados	10	19.596,81	8.262,17
59	Outras variações no capital próprio	10	75.411,08	76.829,59
818	Resultado líquido do período	10	6.092,04	11.334,64
	<b>Total do fundo de capital</b>		<b>101.099,93</b>	<b>96.426,40</b>
	<b>Passivo</b>			
	<b>Passivo corrente</b>			
231+238+2711+2712+2722+2	Outras contas a pagar	11	1.188,49	2.053,80
			1.188,49	2.053,80
	<b>Total do passivo</b>		<b>1.188,49</b>	<b>2.053,80</b>
	<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>102.288,42</b>	<b>98.480,20</b>

Lisboa, 7 de Março de 2014

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
31 de Dezembro de 2013

CONTAS CÓDIGO DAS CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
			2013	2012
+75	Subsídios à exploração	12	99.140,71	92.404,95
-62	Fornecimentos e serviços externos	13	-28.158,85	-29.538,05
+78(exc785)+791(exc7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	14	1.418,51	0,00
-68(exc685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	15	-64.889,82	-51.532,26
	<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>		<b>7.510,55</b>	<b>11.334,64</b>
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-1.418,51	0,00
	<b>RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>		<b>6.092,04</b>	<b>11.334,64</b>
811	<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	10	<b>6.092,04</b>	<b>11.334,64</b>
818	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6.092,04</b>	<b>11.334,64</b>

Lisboa, 7 de Março de 2014

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
31 de Dezembro de 2012

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
Posição no início do período 2011	6	0,00	0,00	0,00	7.090,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1.172,03	8.262,17		8.262,17
Alterações no período	7				1.172,03					-1.172,03	76.829,59		76.829,59
Resultado líquido do período	8									11.334,64	11.334,64		11.334,64
Resultado extensivo	9=7+8				1.172,03					10.162,61	88.164,23		88.164,23
Operações com instituidores no período	10												
Posição no fim do período 2012	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	8.262,17	0,00	0,00	0,00	0,00	11.334,64	96.426,40	0,00	96.426,40

Euros

Lisboa, 7 de Março de 2014

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
31 de Dezembro de 2013

Euros

DESCRICÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
Posição no início do período 2012	6	0,00	0,00	0,00	8.262,17	0,00	0,00	0,00	11.334,64	11.334,64	96.426,40		96.426,40
Alterações no período	7				11.334,64				-1.418,51	-11.334,64	-1.418,51		-1.418,51
Resultado líquido do período	8								6.092,04	6.092,04	6.092,04		6.092,04
Resultado extensivo	9=7+8				11.334,64				-1.418,51	-5.242,60	4.673,53		4.673,53
Operações com instituidores no período	10												
Posição no fim do período 2013	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	19.596,81	0,00	0,00	75.411,08	6.092,04	101.099,93	0,00	0,00	101.099,93

Lisboa, 7 de Março de 2014

O Técnico de Contas

A Administração



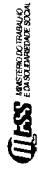
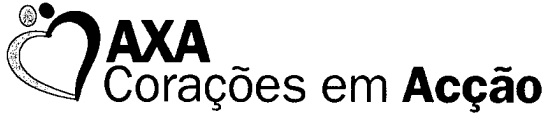
Fundação Axa Corações em Acção  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
31 de Dezembro de 2013

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		PERÍODOS	
		31-Dez-2013	31-Dez-2012
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Pagamentos de apoios		-86.937,59	-72.263,55
Caixa gerada pelas operações		-86.937,59	-72.263,55
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		520,67	-7.247,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-86.416,92	-79.511,18
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		73.640,71	92.392,03
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (2)		73.640,71	92.392,03
Variações de caixa e seus equivalentes ( 1+2 )		-12.776,21	12.880,85
Caixa e seus equivalentes no início do período		18.450,61	5.569,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	5.674,40	18.450,61
		0,00	0,00

Lisboa, 7 de Março de 2014

O Técnico de Contas

A Administração



RS: 0001-794-1, LINDAVIA, 101, 1

**MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSIDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)  
NÍVEL OBRIGATÓRIO**

ANO: 2013 (1)

CG

Conta de Gestão das Actividades Particulares de  
Subsidiária Única

NISS: 20018022527

NIPC: 504363425

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANONCIADO UTILIZAÇÃO INVESTIMENTO	VALOR TOTAL PORTEFOLIO DE EMPRESAS (2)	TAXA DE AMORTIZAÇÃO (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES DE VALORES AMORTIZAÇÕES		VALOR DA ANONCIADA EMPRESAS DE CATEGORIA 1	MOVIMENTOS NO ANO					VALOR ANONCIADO EMPRESAS DE CATEGORIA 1
					VALOR DA ANONCIADA EMPRESAS DE CATEGORIA 1	VALOR DA ANONCIADA EMPRESAS DE CATEGORIA 1		ALTERAÇÃO DEB. RECEBIMENTOS C/OUTROS	ALTERAÇÃO DEB. RECEBIMENTOS C/OUTROS	ALTERAÇÃO DEB. RECEBIMENTOS C/OUTROS	ALTERAÇÃO DEB. RECEBIMENTOS C/OUTROS		
												(5)	
42	<b>INVESTIMENTO</b>												
421	Terreno - R. Francisco Maurício, 17 -1A - Portimão	2012	20.089,08										20.089,08
422	Edifício - R. Francisco Maurício, 17 -1A - Portimão	2012	56.740,51	2,50%		1.418,51							55.322,00
			<b>76.829,59</b>										<b>75.411,08</b>

e+frg=<h+h+j+l

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsidios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados. Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento). As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsidios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.